

Os três Cs de um grande líder: carisma, competência e caráter



É recorrente a preocupação sobre o caminho a percorrer para se tornar um verdadeiro líder. O fato de vivermos em um país arrasado pela corrupção, onde as falcatruas permeiam os meandros inimagináveis da representação pública, pensar em liderança é sempre desconfortante no dia a dia das pessoas de bem. Porque os valores humanos estão em jogo. Ou seja, paira no ar a velha dúvida: a pessoa está ascendendo na hierarquia porque tem competência ou porque é amiga do rei? Se projeta pelas suas habilidades ou porque é carismática e está apenas ganhando as pessoas no bico?

Nós sabemos que é muito comum nas pequenas e médias empresas a pessoa chegar a ocupar cargo de liderança apenas porque faz parte do grupo de relações pessoais do patrão. É o velho QI: quem indique. Ou ainda, porque ganhou a aceitação da maioria da equipe devido ao seu estilão despojado. Mas depois vai se perceber que lhe falta a habilidade e competência necessárias para enfrentar os desafios da realidade. Por outro lado, de que adianta ter uma pessoa na liderança que tem apenas competência ou é um gestor reconhecido pela sua habilidade técnica, se ele não se dá bem com os demais? Se assume aquela postura de superioridade que o afasta dos seus companheiros de trabalho?

Onde está a corrupção nesses casos, analisados pela ótica do indivíduo empreendedor? Se pegarmos a palavra em sua matriz latina, corrupta é a junção das palavras cor (coração) e rupta (quebra, rompimento). Então, qualquer encadeamento racional que sustenta uma relação fundamental, inviolável – um pacto, por exemplo, em defesa do desenvolvimento humano em sua plenitude – se quebra, abre espaço para algo que pode confundir nossos valores. Uma empresa é um pacto para o sucesso de todos que a compõem. Portanto, não deve dar espaço para quem contraria essa lógica, para quem não representa essa missão. Evidentemente, nesse sentido, há sempre aquela pessoa que reúne mais elementos para assumir o posto de liderança: é habilidosa, tem carisma, é responsável e sabe reconhecer o verdadeiro valor daqueles que trabalham consigo.

É fundamental definir líder como sendo aquele que sabe a função que ocupa na hierarquia da empresa e sabe compartilhar seu conhecimento em prol da causa que lidera. É fundamental definir líder como sendo aquele que sabe a importância de não deixar dúvidas sobre a busca da eficiência para que o empreendimento se torne uma conquista de cada um e de todos os seus integrantes. Torna-se assim impossível pensar um líder que não tenha competência e habilidade para trabalhar em grupo. Mas há um fator essencial que amarra todos essas aptidões: o caráter.

O grande líder deve acreditar na capacidade do indivíduo e personificar valores fundamentais para o desenvolvimento saudável do seu negócio, sem ser intolerante, mas sendo seguro e objetivo ao se impor. Uma coisa é o querer ser líder. Outra coisa, muito diferente, é estar preparado para sê-lo em sua amplitude. O carisma funciona apenas como amalgama para aproximar pessoas, mas não é fator essencial. Por outro lado, as habilidades técnicas e de gestão não se consolidam sem um mínimo de abertura para o bom relacionamento com o grupo.

Em síntese, o grande líder sabe o que quer: defende a empresa em seus objetivos e metas, porque tem a dimensão do que lhe foi delegado e a factibilidade do seu desafio; todo grande líder quer o melhor dele mesmo e de todos os que o cercam; todo grande líder é simples e direto, porque acredita que está trabalhando com pessoas racionais, que sabem exatamente porque conquistaram uma vaga na empresa. Não faz sentido um líder que não lidera, um líder que não sabe dialogar, um líder que vive em torre de marfim. Se a vaidade lhe cega os olhos, ele corrompeu a essência da liderança e está no lugar errado. Porque seu caráter não condiz com a missão a cumprir.



Alessandro Natal é Diretor da UNIC Gestão e Negócios Empresariais - Empresa especializada em Gestão Empresarial e Desenvolvimento de Profissionais e Lideranças.

Formado em Administração de Empresas – Habilitação em Sistemas de Informação.

Palestrante em cursos, treinamentos e eventos para preparação de profissionais para o mercado atual.

Auditor Líder de Sistema de Gestão da Qualidade certificado pelo RABQSA.

Colunista do Carreira & Sucesso da Catho nos assuntos de Gestão Empresarial e Liderança e na Revista Atitude Empreendedora.

Contato: alessandro@unicgestaoenegocios.com.br